

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente em nosso meio. Que ele confirme a nossa fé na sua ressurreição.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – Disse o Senhor: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus de amor e santidade, pela força deste alimento pascal, dá-nos a graça

de reconhecermos o Cristo ressuscitado presente e atuante em nossa comunidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partilhar, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Na liturgia, o Círio Pascal é sinal da presença de Jesus Ressuscitado em meio à comunidade. Ele mesmo que disse: “Eu sou a luz do mundo” (Jo 8,12). É, talvez, um dos principais símbolos da Páscoa cristã, introduzido nas celebrações desde antiquíssima tradição (por volta do século V). Seu acendimento solene acontece logo no início da Vigília Pascal, e deve permanecer aceso em todos os ofícios litúrgicos até o Domingo de Pentecostes. Também é utilizado na celebração dos sacramentos, especialmente do Batismo.

Recomenda-se, por isso, que ao longo dos domingos do Tempo Pascal o Círio esteja aceso antes da chegada da assembleia, como perene testemunho da ressurreição. Evite-se acendê-lo durante a celebração, a fim de não fragmentar o gesto ritual já ocorrido na solene Vigília. Outra sugestão, para onde for possível, é realizar a entronização do Círio Pascal aceso junto à procissão de entrada.

2. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial, conforme o Missal Romano. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas sugeridas para o Tempo Pascal.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8. 3ª-f.: At 4, 32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15. 4ª-f.: At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21. 5ª-f.: At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36. 6ª-f.: At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15. **Sábado:** At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21. **Domingo:** 3º Domingo da Páscoa – At 2,14,22-33; Sl 15(16); IPd 1,17-21; Lc 24,13-35 (Emaús).

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

2º Domingo da Páscoa

Domingo da Divina Misericórdia – Ano A

16 de abril de 2023 – Ano XL – Nº 2280

40
anos



3º Ano Vocacional do Brasil
2022-2023

O RESSUSCITADO SE REVELA NA SUA ASSEMBLEIA

Recomenda-se que o Círio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ABERTURA

(49º Curso: 11.22, p. 16, faixa 3)

Entrando, Senhor, em tua casa, / aproximamos do Divino Altar. / Renascidos em tão grande amor: / ressuscitamos em Ti, Senhor!

1. Das trevas nós fomos libertos, / para o Reino que Deus nos chamou.

2. Somos filhos por meio do Filho, / recebemos de Deus a adoção.

3. Renascidos pela água viva, / pelo Espírito Santo de Amor.

4. Pedras Vivas da Igreja Santa: / somos obras das mãos do Senhor.

5. Graciosos de sublimes dons, / bem felizes e amados por Deus.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – É Páscoa! Jesus ressuscitou! Sua presença é verdadeiramente comprovada por todos os que se mantêm unidos e participantes da Comunidade, a Igreja. Com os apóstolos, e especialmente com Tomé, experimentemos hoje a alegria de encontrá-lo vivo e vitorioso no meio de nós. Contemplando a misericórdia divina que nos faz participar da vida eterna.

4. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, pela ressurreição de Jesus, vosso Filho ama-

do. Bendito sejas por esta água, sinal visível de vossa graça, abençoada na Vigília Pascal. Que derramada sobre nós, ela nos faça participar da paz que o Ressuscitado hoje nos dá.

(38º Curso: 03. 10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(30º Curso: 10.05, p. 4, faixa 4)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados! / Amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – “Este é o dia que o Senhor fez para nós!” Jesus Ressuscitado põe-se no meio da Assembleia Dominical. Escutemos!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (2,42-47) – Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam.

⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um.

⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração.

⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 117 (118)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 48, faixa 40)

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; / eterna é a sua misericórdia!

²A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / ³A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / ⁴Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

¹³Empurraram-me, tentando derrubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / ¹⁴O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / ¹⁵“Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis”.

²²“A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular”. / ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Pedro (1,3-9) – ³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele

PÓS-GRADUAÇÃO
É NA MELHOR

Vem
ser
PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO
DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601

62 98556-6320

pucgoias.edu.br/pos-graduacao



nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós, nos céus.

⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações.

⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo.

⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10, p. 49, faixa 41)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)
Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T – Glória a vós, Senhor.

(20,19-31) – ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe

o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”

³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

– *Palavra da Salvação.*
T – Glória a vós, Senhor.
(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Como São Tomé, professemos hoje a nossa fé.
T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Pai a nossa oração confiante, por Jesus, ressuscitado e vivo entre nós, cuja fé professamos nas palavras de Tomé:

T – Meu Senhor e meu Deus!

1. Olhai por toda a Igreja, especialmente pelo Santo Padre, o Papa, e por nossos bispos, fiéis sucessores dos apóstolos. Dai-lhes força e coragem no anúncio de vossa Boa-Nova de paz.

2. Favorecei, com vossa graça, os homens e as mulheres que governam as nações. Que exerçam seu serviço com responsabilidade, justiça e misericórdia.

3. Sede vós mesmo a presença que conforta e anima todos os que sofrem, e ajudai-nos a nos mantermos empenhados na promoção de uma sociedade mais digna para todos.

4. Ajudai-nos a assumir com alegria a vivência comunitária, na diversidade de carismas e ministérios, como perenes testemunhas da vossa ressurreição a todos os povos da terra.

(Preces espontâneas)

P – Senhor e nosso Deus, as palavras do apóstolo Tomé servem-nos hoje em nosso grito de esperança e fé na ressurreição de vosso Filho. Acolhei-nos, por meio delas, em vosso coração de Pai. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(38º Curso: 03.10, p. 19, faixa 15)

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição. (bis)

1. O grão que morrerá no seio do chão, / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da Aliança da terra e dos céus / no corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o corpo do Ressuscitado.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo *(e dos que nasceram nesta Páscoa)*, para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa, I)

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferta, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferta!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém!**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **T – Amém.**

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco. **T – O amor de Cristo nos uniu.**

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DA COMUNHÃO

(40º Curso: 04.11, p. 29, faixa 18)

Cristo ressuscitou e nós com Ele, aleluia, aleluia!

1. Bendito seja o Pai de Jesus, / que nos cobriu de bênçãos celestes.

2. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas.

3. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque em nós derramastes o Espírito Santo.

4. Nós vos louvamos e bendizemos, / nesta celebração da vitória de Cristo.

5. Nós vos louvamos e bendizemos, / por tudo que em nós por Jesus operastes.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20, p. 107, n. 57)*

Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo! / Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo!
(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti háis trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. **T – Amém.**

P – Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna. **T – Amém.**

P – E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – “Como o Pai me enviou, também eu vos envio”, disse Jesus. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia, aleluia!

T – Graças a Deus. Aleluia, aleluia!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

25. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. I deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de bondade, que a cada ano reanimas a fé do teu povo com as celebrações pascais, faz crescer em nós a tua graça, para que possamos viver plenamente o batismo que nos purificou e nos fez renascer para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.